ATA DA REUNIÃO – CGPC – 19/05/2016

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis na sala de reuniões (videoconferência) do bloco administrativo do Instituto Federal do Paraná, campus Umuarama, às quinze horas, reuniram-se o diretor de ensino Paulo Alexandre Gaiotto, o diretor de pesquisa, extensão e inovação Otávio Akira Sakai, a diretora administrativa Rejanea Oliveira Brito, a coordenadora do curso de licenciatura em ciências biológicas Norma Barbado, a coordenadora do curso técnico em desenho de construção civil Joyce Ronquim, a coordenadora de ensino Elaine Augusto Praça, o coordenador do curso técnico em agronegócio Thiago Pereira do Nascimento, a pedagoga Terezinha Abrantes, a pedagoga Karla Sampaio, a coordenadora do curso técnico em química Stella Alonso Rocha, o coordenador do curso técnico em informática Marcelo Borth e eu que secretario esta reunião, coordenador do curso técnico em edificações Netúlio Alarcon Fioratti. A pauta do dia, composta via conversa por e-mail trata-se de: **(1) direção de ensino com encaminhamentos aos colegiados para iniciar os trabalhos referentes aos cursos FIC; (2) coordenação de ensino com (2.1) solenidade de aniversário do campus (terça-feira dia 24/05), (2.2) festa junina ou festa das regiões, (2.3) sensibilização sobre a limpeza do ambiente/campus e sensibilização sobre zelo patrimonial e economia do campus; (3) coordenação do curso técnico em agronegócio com sugestão de atualizar os dados orçamentários, para que se possa ter ideia do cenário de visitas técnicas e capacitações que poderão ser realizadas; (4) equipe de pedagogas com (4.1) discussão das atividades de 20% "EAD" dos cursos subsequentes, (4.2) discussão sobre os atrasos no retorno do intervalo dos cursos subsequentes e (4.3) apresentação da Portaria do MEC nº 1. 224 de 18 de dezembro de 2013.** Elaine iniciou a fala agradecendo a presença e justificando o atraso da professora Stella e do professor Borth e recomendando que haja um rodízio de elaboradores de ata. A questão do rodízio de elaboradores de ata foi debatida e foi convencionado que tentaremos colocar o rodízio em prática, decidindo no dia da reunião quem será o secretário daquele dia. Elaine informou que trouxe a pauta escrita à mão devido à restrição nas cotas de impressão. **(1) Direção de ensino com encaminhamentos aos colegiados para iniciar os trabalhos referentes aos cursos FIC.** Paulo iniciou distribuindo um documento impresso, intitulado "Encaminhamento dos trabalhos relativos aos Cursos FIC". Informou que ligou na reitoria e não conseguiu informações pois a Rosane estaria em Foz em um evento porém conseguiu sanar algumas dúvidas com outra pessoa. As dúvidas que foram sanadas são sobre idade mínima do aluno que é de 15 anos, o SISTEC aceita. Outra dúvida é sobre escolaridade mínima, que é de 9º ano concluído. Outra dúvida é sobre se o professor pode ministrar o FIC sozinho, corre-se risco de prejuízo na diversidade de formação, o curso pareceria um monólogo. Na portaria 413, legislação e guia PRONATEC não há nada que impeça. Quanto a dúvida sobre possibilidade de servidor técnico ou externo convidado: PROGEPE respondeu que há diminuição ao máximo de membros que não sejam docente pois não existe mais bolsa formação, e a progepe não deseja criar inconformidades ou irregularidades, não convém incluir no PPC aulas ou disciplinas inteiras ministradas por TAE ou alguém externo; recomenda-se prever no PPC a existência de seminários pontuais para realizar contribuições sobre. Este foi o resumo da fala da direção de ensino. Borth: se pode emitir certificados para este convidado eventual? Os presentes acham que a Talita pode emitir sim. Paulo foi questionado: se um curso pode começar "no meio do semestre" e avançar para 2017, por exemplo? Resposta: pode mas cursos com ais de 10 meses corre-se o risco do alto número de evasão e o cálculo de evasão consta no relatório final do curso FIC e é informado ao SISTEC, são preocupações pedagógicas que deve existir. O FIC conta para a RAP do campus, porém se for cadastrado após 24/06, contará para o próximo ano, isto é, não contará para análises de repasses de verbas de 2017 e sim para 2018. Paulo falou que se a RAP não for atingida esse ano, mesmo após esforço, não há muito o que fazer, ninguém será obrigado a fazer algo que não foi combinado. Os PPCs que não estão prontos, será fixada uma data, que poderá ser entre julho ou agosto, porém é ideal que o curso comece junto com o início do 3º bimestre. Após as comissões estarem definidas, aí então será fixada uma data para entrega dos PPCs e início do curso.

Stella perguntou sobre o edital e restrições pois ela tem contato com líder de grupo de senhoras que pode se interessar por participar do curso de FIC Salgadeiro. Paulo instruiu a Stella a conversar diretamente com a Talita. Norma falou para que quem tiver, passar o contato com líderes de bairro para difundir os cursos. Paulo ficou de confirmar com a Talita sobre a escolaridade mínima dos cursos FIC. FIC Salgadeiro e Massagista, já iniciam inscrições na próxima segunda feira. Paulo deu diretrizes para elaboração dos PPCs de cursos, iniciando pela análise de existência do curso no catálogo do PRONATEC pois caso não exista o curso no catálogo, é necessário criar o PPC e caráter experimental que precisa ser justificado para que não se diversifique de forma inapropriada o itinerário formativo do campus. Essa justificativa deve ser feira, por exemplo, por cartas da sociedade civil ou empresarial organizada, relatando a demanda desse curso. Foi discutido o documento "Encaminhamento dos trabalhos relativos aos Cursos FIC" e a pergunta final do Paulo foi sobre se levamos 2 cursos por colegiado (eixo) ou se fazemos outra proposta. Stella disse que devemos pensar na totalidade e não em número de 2 por colegiado para que se possa criar cursos mais afins ao colegiado de forma que o professor se sinta mais à vontade para ministrar aulas. Paulo disse que todos os colegiados já parecem ter 2 cursos FICs por eixo. Stella sugere a criação do FIC de Estatística Básica e que se algum colegiado não completar 2 FIC. Stella também sugere especialização em Açúcar e Álcool, Paulo disse que especialização não se aprova "tão rápido". Thiago falou que os professores mais empenhados em realizar cursos FIC, na verdade são aqueles que tem carga horária maior que a mínima ou próxima dela, então como será levada a proposta de FIC? Para aqueles professores com menor carga horária? Paulo disse para insistirmos em 2 cursos por colegiado e se alguém ficar sobrecarregado poderá analisar se aqueles professores que estão com baixa carga horária poderão pegar algumas aulas. Paulo disse que se o professor de baixa carga não aceitar a aula será levada para a direção geral e isso decidido em outra esfera. Paulo insiste na meta de 2 FIC por colegiado, se não propuserem e vislumbrar possibilidade por baixa carga horária, será marcada reunião para ver os motivos. Joyce perguntou que mesmo se o professor manifestar o não interesse agora, se leva-se em andamento o PPC mesmo assim. Paulo disse que sim. Joyce disse que tem PPC pronto mas demanda tempo para ajuste mesmo assim. Paulo falou que será feita uma portaria e nela haverá data limite para entrega do PPC. Paulo disse que tudo precisa ser justificado e a direção de ensino precisa justificar que foram oferecidos os FIC em tempo, se por algum motivo não houve matrícula e coisa do tipo, paciência. Paulo disse "vou insistir na proposta de 2 FIC por colegiado". Foi solicitado pelo Paulo que se entregue nome do FIC e integrantes da comissão para 3ª feira próxima. Thiago precisa apresentar resultados na 4ª feira. Norma tem semana acadêmica essa semana e não poderá reunir o colegiado, então falará com o colegiado por e-mail. Paulo: essa comissão será responsável apenas por escrita do PPC e será composta por um pedagogo ou um TAE e mais dois docentes, sendo que um dos docentes deverá ser o coordenador do FIC. Todos os coordenadores de colegiado se comprometeram a trazer os nomes dos componentes da comissão do FIC e o nome do FIC para próxima 3ª feira. No final do "Encaminhamento dos trabalhos relativos aos Cursos FIC" existe um link com formulários para redigir FIC. Stella perguntou o que se sugere sobre cursos que se imagina baixa adesão. Paulo sugeriu para abandoná-lo logo agora. Stella disse que o colegiado da química dará prioridade ao Estatística Básica pois tem demanda certa. Paulo disse que Talita precisa que a comissão do FIC entre em contato com ela por conta do "anexo 2", pois na hora de se definir público alvo não pode deixar de contemplar cotas previstas em lei. Paulo expõe que a portaria 413 de 29/04/2016 dos FICs está muito bem alinhada com a missão e visão do IF. Houve discussão geral sobre compatibilização de horários com os outros cursos que são oferecidos. Thiago perguntou sobre número de cursos que podem ser oferecidos à tarde e à noite em virtude da ocupação das aulas. Paulo pediu para que os coordenadores de colegiado informem o turno previsto para isso (se tarde ou noite). Thiago também perguntou como fica situação de convênio. Paulo acha que pode-se iniciar o convênio e já iniciar o curso. As informações que os coordenadores de colegiado deverão enviar à direção de ensino são: nome de curso, turno de oferta, número de vagas, membros da comissão, convênio ou não. **(2)**

Coordenação de ensino com (2.1) solenidade de aniversário do campus (terça-feira dia 24/05). 24/05 é aniversário do campus e a COPEMADI quer fazer uma comemoração de manhã e à noite, essa não precisa ser no dia 24/05, foi conversado sobre mudar a comemoração do aniversário do campus pois às terças férias já ocorrerão a OBEMEP. O grêmio quer fazer uma reunião com os alunos no mesmo dia, será informado ao grêmio que haverá uma conversa entre coordenadores do integrado para decidir uma data. **(2.2) Festa junina ou festa das regiões.** Festa junina será mandado um e-mail para coordenadores ver o que cada turma quer vender, que deverá responder com 3 ideias. Tudo sem álcool. **(2.3) Sensibilização sobre a limpeza do ambiente/campus e sensibilização sobre zelo patrimonial e economia do campus.** Sobre este tópico nada foi apresentado ou discutido. **(3) Coordenação do curso técnico em agronegócio com sugestão de atualizar os dados orçamentários, para que se possa ter ideia do cenário de visitas técnicas e capacitações que poderão ser realizadas.** Rejanea iniciou a fala lembrando que na última reunião foi comentado questão dos valores apresentados pelas pessoas que fizeram lançamento de Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC), foi sugerido naquela reunião fazer cálculo de valor total da lista de intenções. O resultado apresentado é: diária em torno de treze mil, passagem dez mil, incscrição seis e setecentos. Rejanea informou que trata-se apenas de apresentar as informações e mostrar que não será possível atender a todos de maneira irrestrita e sempre que houver solicitação deverá ser avaliada pelo colegiado do curso e pelo CGPC. Conforme solicitação do professor Lincoln na última reunião geral, a Rejanea fez um resumo de informações e apresentou no data show: Do que foi utilizado até agora pra encontros e seminários utilizou-se três mil e setenta e quatro reais (diárias e passagens). Rejanea explicou as origens dos gastos da coluna "a serviço". Visita técnica com custo só teve uma. A visita da professora Norma não teve diária pois foi na região metropolitana. Thiago questionou o valor apresentado para uma diária pois lhe pareceu que o valor excede o que era de praxe. Joyce pediu se pode deixar confirmada a viagem que já está agendada para Itaipu, da professora Máriam. No geral houve discussão sobre os valores ainda disponíveis para diárias e passagens, pois muitos dos presentes possuíam anotações em seus cadernos que havia disponibilidade de valores da ordem de cem mil. Rejanea explicou novamente como funcionam os repasses e ficou esclarecido o valor atual de saldo para contratação da viação Umuarama (para deslocamentos diversos) é de R$5926,41. Para diárias que vão passar pelo CGPC, referente a visita técnica ou capacitação, é de 4932,32. Lembrando que caso se faça uma viagem bate-volta, considera-se meia viagem, em torno de R$90. Muitos dos presentes falaram sobre a falta de vantagem que se parece obter neste contrato atual com a viação Umuarama. Thiago e Mazzeto discutiram sobre a composição do valor que foi pago na viagem da Biologia e do Agronegócio, pois o valor parece além do adequado. Mazzetto foi buscar planilhas que detalham a composição deste valor. Foi verificado que o valor apresentado é o que é baseado na estimativa e não o que foi de fato executado. Rejanea apresentou informações de que para capacitação nada foi gasto, ainda tem saldo de R$6400,00. Pode ser gasto com custo de inscrição de cursos e inscrição em eventos. Rejanea falou que é ilegal abrir mão do valor da diária porém é possível submeter proposta onde fica claro que foi feito transporte com veículo particular. Rejanea falou para professora Norma que é necessário fazer formalização da viagem dela (Norma) de Foz do Iguaçu para Umuarama e que a professora que vem de Foz do Iguaçu tem que fazer a proposta de viagem e enviar para o Campus Umuarama fazer o lançamento no SCDP. Thiago lembrou de pedir para que se verifique a disponibilidade orçamentária para levar os alunos para os jogos. Rejanea fará a verificação junto à PROENS se tem previsão dos custos de transporte para o Campus. Foi incluído na pauta a necessidade do professor Marcelo Borth sobre capacitação para a olimpíada brasileira de robótica (OBR), onde ele atua como representante dos institutos federais. Ele informou que pretende solicitar diárias pois deslocamento ele pretende custear com recursos próprios. Foi discutido e concluiu-se que este assunto deveria passar apenas pela direção e não pelo CGPC, uma vez que trata-se de uma representação institucional com características de convocação. Referente à viagem solicitada pelo Prof. Odacir Zanatta para o Congresso de Plantas Daninhas em Curitiba, foi negada pela CGPC a solicitação

devido ao número de diárias que pode impactar demais no orçamento disponível para o campus, tendo em vista o valor significativo ser dispensado somente para um servidor . **(4) Equipe de pedagogas com (4.1) discussão das atividades de 20% "EAD" dos cursos subsequentes.** Terezinha se manifestou questionando se está claro ou haverá algum problema sobre o fato de não estar tendo aula presencial aos sábados para os cursos subsequentes e se está bem "amarrado" em relação ao percentual de 20% de EAD. Os presentes trataram como um informe e nada foi discutido. **(4.2) Discussão sobre os atrasos no retorno do intervalo dos cursos subsequentes.** Terezinha quer saber se sabe-se o que fazer com os atrasos de 20 minutos na chegada do horário e no retorno do intervalo e alunos saindo as 22hs. Elaine falou que o professor tem que tomar as rédeas da sala. Pedagogas pedem se há uma orientação geral sobre isso. Pedagogas sugerem que seja votado permissão para atraso na entrada e na volta do intervalo. Foi falado que as empresas de transportes não atendem os alunos para o IF. Terezinha tem maior preocupação com o retorno para volta do intervalo. Ficou conversado que os professores deverão exigir um pouco mais de respeito ao horário de retorno do intervalo, o coordenador deverá tratar no colegiado do curso sobre solicitar que o retorno do intervalo aconteça em tempo adequado. Foi acordado no CGPC que será enviado um e-mail a partir da pedagoga da noite para a coordenação que encaminhará para o colegiado. **(4.3) apresentação da Portaria do MEC nº 1. 224 de 18 de dezembro de 2013.** Sobre este tópico nada foi apresentado ou discutido. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora de ensino Elaine Augusto Praça agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e eu, Netúlio Alarcon Fioratti, que a tudo vi, ouvi e transcrevi na presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos membros.